



V Simpósio de Estudos e
Pesquisas em Ciências
Ambientais na Amazônia

ANAIS

Resumos Aprovados – 2016

ISSN: 2316-7637

Belém - Pará



LEVANTAMENTO DE PLANTAS TÓXICAS DO HERBÁRIO IAN, EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL: EUPHORBIACEAE JUSS

Gabriely dos Santos¹, Jone Clebson Ribeiro Mendes², Sebastião Ribeiro Xavier Júnior³, Silvane Tavares Rodrigues⁴

¹Acadêmica de Farmácia. Universidade Federal do Pará. gabrielydossantos69@gmail.com

²Biólogo, Mestrando em Ciências Biológicas – Botânica Tropical. Museu Paraense Emílio Goeldi. jhonnie321@hotmail.com

³Biólogo, Especialista em Perícia e Avaliação de Impactos Ambientais. EMBRAPA Amazônia Oriental. sjunior.embrapa@gmail.com

⁴Bióloga, Mestre em Criptógamos. EMBRAPA Amazônia Oriental. silvane.rodrigues@embrapa.br

RESUMO

Euphorbiaceae Juss. é reconhecida como uma das maiores e mais complexas famílias das Angiospermas, com cerca de 6.300 espécies e 245 gêneros. Assume posição de destaque nos trópicos e subtropicais, especialmente nos continentes americano e africano com poucos gêneros extratropicais. Muitas espécies apresentam alto grau de toxicidade e vem gerando intoxicações em humanos e animais. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento das plantas tóxicas pertencentes a Euphorbiaceae no acervo do herbário IAN, Embrapa Amazônia Oriental. Foi consultada literatura especializada que indicava a toxicidade de espécies dessa família, seguido de estudo comparativo com material herborizado do herbário IAN, filtrado do Sistema BRAHMS. No momento, foram listadas 14 espécies: *Croton cajucara* Benth., *Manihot esculenta* Crantz., *Manihot glaziovii* Müll., *Jatropha gossypifolia* L., *Jatropha curcas* L., *Jatropha multifida* L., *Ricinus communis* L., *Pedilanthus tithymaloides* L., *Aleurites moluccanus* L., *Cnidioscolus phyllacanthus* Müll., *Cnidioscolus urens* L., *Euphorbia pulcherrima* wild., *Euphorbia cotinifolia* L., *Ditaxis desertorum* Pax et K. Hoffm., possuindo efeitos nocivos frequentes, entre estes, irritação na pele e mucosas, sensação de queimadura, dor, forte prurido, cólicas abdominais, náuseas, vômito e diarreia. Destaca-se a importância da realização de estudos toxicológicos, fitoquímicos e farmacológicos sistematizados para promoção da profilaxia e consequente redução no número de casos de intoxicação por esta família botânica. Sendo assim, o presente trabalho deverá ter continuidade a fim de esclarecer a relação risco/benefício quanto ao consumo e manuseio dessas plantas pelas pessoas.

Palavras-chave: Coleção botânica. Espécies tóxicas. Acervo.

Área de Interesse do Simpósio: Ecotoxicologia